

Fatores associados à continuidade do uso de contraceptivo oral por alunas de graduação em enfermagem

Bruna A. Santiago, Roselena B. Bergamasco

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP

Objetivos

Identificar o conhecimento e vivência sobre contraceptivo oral e conhecer os fatores associados ao uso contínuo por alunas de graduação em enfermagem.

Métodos/Procedimentos

A prática de enfermagem e a abordagem qualitativa apresentam aspectos convergentes, pois ambas permitem a interação entre pessoas, utilizam a comunicação verbal e não verbal como instrumento; praticam a observação e a interpretação, considerando o contexto vivenciado e ainda utilizam a reflexão e a empatia como recursos para a compreensão da perspectiva do outro ⁽¹⁾. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa que utilizou como referencial metodológico a História Oral de Vida (HOV) – Meihy ⁽²⁾, na modalidade temática, para a condução desta investigação, por ser a mais apropriada para este estudo, pois, as narrativas das alunas que vivenciam o uso de contraceptivos orais constituem o conteúdo principal das análises ⁽²⁾. A coleta de dados é realizada por meio de entrevistas com alunas de graduação em enfermagem ingressantes de uma universidade pública de São Paulo e que fazem uso exclusivo de contraceptivo oral como método de escolha de anticoncepção. As entrevistas são gravadas e apresentadas na forma de narrativa de acordo com as etapas descritas por Meihy ⁽²⁾. Os dados coletados são analisados de acordo com o método proposto por Leininger ⁽³⁾. A coleta e a análise dos dados são processadas simultaneamente. Dessa maneira, as novas dimensões do conhecimento que emergem durante a entrevista originam novos questionamentos que viabilizam a expansão e verificação dos achados. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP (Parecer nº 1113/2011/CEP-EEUSP).

Resultados Parciais

Os resultados parciais obtidos permitem a identificação das seguintes categorias:

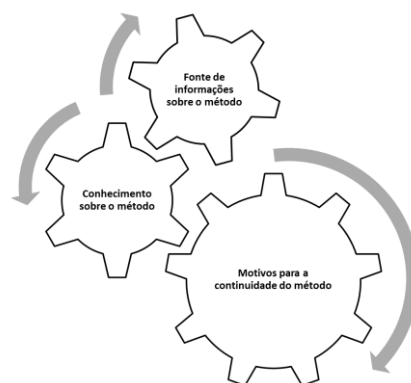


Figura 1. Categorias

Conclusões

Consideramos que o conhecimento obtido no desenvolvimento desse estudo possa fornecer subsídios para as ações de saúde da mulher, no âmbito da promoção, prevenção e tratamento, e, além disso, capacitar os profissionais de serviços de saúde e os alunos, no atendimento às demandas de saúde desta população, quer sejam elas de natureza física ou psicossocial e cultural.

Referências Bibliográficas

1. Morse JM, Richards L. Qualitative research design. In: _____. Readme first for a user's guide to qualitative methods. California: Sage; 2002. p. 65-84.
2. Meihy JCSB. Manual de história oral. 2ª ed. São Paulo: Loyola; 1998.
3. Leininger MM. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. New York, National League for Nursing Press, 1991. Ethnonursing: a research method with enables to study the theory of culture care; p.73-119.Bru